

179

O RESULTADO DA EXPOSIÇÃO AO MISOPROSTOL (CYTOTEC[®]) DURANTE A GESTAÇÃO. *Aline M. Couto, Suzan L. B. Brandão, Roberto Giugliani, Maria T. V. Sanseverino, Lavinia Schüller* (Serviço de Genética Médica/ SIAT/ HCPA- Faculdade de Medicina/ UFRGS).

O misoprostol é um análogo sintético da prostaglandina E₁ utilizado para o tratamento de úlceras gástricas e duodenais. No Brasil, essa droga também é largamente usada como abortivo. Existem relatos de caso de anomalias congênitas (defeitos de redução de membros, anomalia de Möebius, outras anomalias de SNC) após o uso materno de misoprostol quando não ocorre o término da gestação. Não há estudos epidemiológicos que evidenciem a segurança do uso desse fármaco durante a gestação. Este trabalho tem como objetivo comparar o resultado de gestações expostas ao misoprostol com controles (não expostas). Trata-se de um estudo de coorte com amostra de 86 expostos e 86 controles. Os resultados não mostraram diferença significativa nas taxas de maior ou menor defeitos congênitos em expostos quando comparados aos nascidos não expostos (2.9% vs. 2.5% para anomalias maiores; RR : 1.19; 95% IC: 0.17- 8.23). Houve maior ocorrência de abortos e morte fetal no grupo exposto (18.3% vs. 5.8%; RR : 3.15; 95% IC: 1.20- 8.27). Não houve diferença estatística na idade gestacional no momento do parto, peso ao nascimento e nas taxas de prematuridade, de neonatos com baixo peso ou de cesareana entre os grupos avaliados. Considerando a significância de relatos de caso, é possível que a ocorrência de malformações após a exposição ao misoprostol na gestação restrinja-se somente a alguns casos expostos. Nosso estudo, embora com limitado poder estatístico, sugere que a exposição ao misoprostol durante a organogênese não está associada com o aumento de defeitos congênitos. Estudos epidemiológicos maiores são necessários para avaliar o risco potencial do misoprostol para malformações. (CNPq)